

DETECÇÃO MOLECULAR DE *Leptospira interrogans* EM BOVINOS ABATIDOS EM CONCÓRDIA, SANTA CATARINA

Kelin Cristina Heemann¹; Larissa Izolan²; Talita Carina Bogoni³; Marcella Zampoli Troncarelli⁴; Diogenes Dezen⁵

A leptospirose é uma doença infectocontagiosa de caráter zoonótico de relevância nos rebanhos bovinos, causada por bactérias do gênero *Leptospira*, está associada a grandes impactos econômicos. Caracteriza-se principalmente por ocasionar problemas reprodutivos, como abortos, infertilidade, repetição de cio, nascimento de bezerros fracos e distúrbios da glândula mamária. O diagnóstico da leptospirose é realizado através do teste sorológico de aglutinação microscópica (MAT), definido como teste padrão pela Organização Mundial de Saúde Animal (OIE), no entanto é dificultoso devido a algumas adversidades, tais como os sinais clínicos inespecíficos, a necessidade de um laboratório especializado, bem como pelo processo laborioso de isolar e classificar os sorovares. Em virtude disso, o presente estudo teve como propósito utilizar técnicas de biologia molecular para detecção de cepas de *L. interrogans* em bovinos abatidos em Concórdia SC, visando um diagnóstico mais rápido, preciso e acessível. Para isso, foram coletadas amostras de sangue, urina e tecido renal de 178 animais no momento do abate, que posteriormente foram submetidas a um processo de extração de DNA e à PCR. As amostras que resultaram em amplificação passaram pelas técnicas de MAT, coloração histológica a base de prata (Warthin-Starry) e histopatologia comparativa. Das amostras de urina, 3,9% (7/178) apresentaram positividade na PCR e destas 1,1% (2/178) apresentaram anticorpos anti-*Leptospira* mais especificamente para o sorovar Hardjo, todas apresentaram nefrite intersticial e em nenhuma foi possível detectar a espiroqueta através da coloração a base de prata. Das amostras de tecido renal, nenhuma apresentou amplificação na PCR. Os resultados obtidos apontam a presença desse patógeno em portadores crônicos na região do estudo, estes são os principais contribuintes para a circulação e disseminação da doença nos rebanhos, sendo assim necessários mais estudos acerca de testes diagnósticos mais efetivos e rápidos, como a PCR que demonstrou ter uma boa sensibilidade nesse caso, para auxiliar no controle e prevenção dessa importante enfermidade.

Palavras-chave: PCR. Leptospirose. Bovinos. Biologia molecular.

Agência de fomento: CNPq.

¹Acadêmica de Medicina Veterinária - IFC/Campus Concórdia - Bolsista PIBIC Ed. 13/2019 - E-mail: kelinheemann@hotmail.com

²Acadêmica de Medicina Veterinária - IFC/Campus Concórdia - E-mail: lareizolan@gmail.com

³Médica Veterinária da Secretaria da Agricultura da Prefeitura Municipal de Concórdia - E-mail: tbogoni@gmail.com

⁴Docente do IFC/Campus Concórdia - E-mail: marcella.troncarelli@ifc.edu.br

⁵Orientador e Docente do IFC/Campus Concórdia - E-mail: diogenes.dezen@ifc.edu.br